

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Notícias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Ainda o aniversario de «O Espozendense»

Espozende em marcha

(A PROPÓSITO DE UM ANIVERSÁRIO...)

Desinteressado de Espozende nos últimos anos, embora êsse desinteresse, como no futuro se demonstrará, tenha sido só *apparente e provisório*, fui despertado pelos ecos do aniversario do **Espozendense**, êste velhinho e simpático decano, a quem Espozende deve muito, embora tal justiça nem sempre lhe tenha sido feita, alma gêmea da do seu Director, bondosa e persistente, velhinho e sempre jovem nas âncias do progresso desta terra, que é a dos seus filhos...

Fazendo votos de largas felicidades e de muitos anos, eu tambem quero apresentar-me, aproveitando a decorrente época venatória, como caçador de dois coelhos!..

E' que, continuando *apparentemente* desinteressado, tenho de aproveitar esta maré para responder a várias cartas que, mesmo de desconhecidos, recebi na época balnear passada, algumas bem simpáticas mas cheias de encantadoras *ingenuidades*...

A *ninguem* respondi, porque não pude então; e respondo a *todos* agora, porque só lhes respondo ao essencial.

E o essencial é assegurar-lhes que a vinda de gente de Braga vai acentuar-se num crescimento brusco.

E, se a procura de Espozende se não tinha acentuado, é porque se não tem trabalhado. *Quasi tudo* o que neste género se tem feito ultimamente, deve-se á ação *pessoal* de muito poucas familias: *duas* ou *três*.

Ha muito tempo que Espozende podia ser *prau*, e praia procurada por aqueles que possam apreciar devidamente as suas características encantadoras de ter rio, mar e monte; ter a doçura de um socoço paradisíaco e a modicidade de uma vida sem ostentação.

Bastaria que, entre outras,

ACTUALIDADES



Casa onde nasceu o grande jornalista Antonio Rodrigues Sampaio

tivesse tido *eco* a minha constante sugestão de que se fizesse propaganda nos diários de Bra-

ga, visto lá ser quasi inutil a dos semanários d'aqui; mas uma propaganda inteligente e pratica-

mente utilitária, *anunciando casas* ou, mais simples e mais economicamente, anuncio corrente e unico mas fazendo referências a informações completas dadas por bons estabelecimentos comerciais (Bazar Braga, Tabacaria Elegante, etc) de bons amigos de Espozende.

Era isso o suficiente para se exgotarem todas as possibilidades em casas, de que Espozende dispozesse.

Contra isso, porém, esbarrava-se com a *doutorice encartada* de «*ser inutil tal propaganda por não haver casas...*», apesar de estarem... *vazias* todas as disponiveis!..

Mas êste ano já houve... *casas!*.. E é com a procura insistente e com a falta *verificada* que se há-de obter, por certo, que ano a ano se façam novas casas, se adaptem as velhas, se isolem andares, se aproveitem quartos, se faça enfim, o que se fez onde há menos *doutorice*, mais senso pratico e mais sinceridade.

...Resumindo e acabando: há *particulares* que se prestam a fazer em Braga a propaganda de que Espozende precisa, fazendo-a *à sua custa*.

Nas vizinhanças da Primavera as pessoas que tem casas disponiveis (casas, andares, quartos etc.) que deem nota das casas disponiveis, das comodidades, do preço etc; que mandem essa nota para o Bazar Braga ou para a Tabacaria Elegante, para o sr. Joaquim Soares ou para o signatário; que a imprensa local faça aqui, *intramuros*, o *glasamento* desta orientação, propagandando a necessidade de que cada familia deve procurar, como se faz já em Fão, dispensar a casa ou parte da casa que puder; e Espozende subirá muito, e *bem depressu*.

E que estas minhas esperanças, e que são tão arreigadas, se realizem, será a melhor consagração do 51.º aniversario do **Espozendense**.

Duarte Carrilho.

Por muitos anos, e bons !

NA passagem de meio século de **O Espozendense**, não devo ficar inerte ante dois convites que me fizeram para nele colaborar.

Infelizmente, o tempo não me sobeja, devido ás minhas constantes preocupações da vida.

Escrevi muito sobre o Caminho de Ferro,—(muito, não; alguma coisa); e creio ter sido um assunto exclusivamente meu, tocado a rebato, que pouco sinal deu de vida... —Mas, também findei a palavra sobre aquêle assunto, porque a deleguei agora para os espozendenses a seguirem.

E se venho recordar o que tenho feito,—o que há para fazer é muito mais.—Mas não me atrevo neste momento, a vastas divagações, porque discute-se a vida do jornal.—

O Espozendense, para se aguentar como se tem aguentado, devia, ter passado pelos seus transe amargurados, como é de regra.—A Imprensa, que tem os seus caprichos, deve ter sentido os maus efeitos da sua carreira:—são devoluções, calotes, faltas de colaboração, más vontades de assinatura, tudo, tudo que de pior se possa contar na vida de um semanário, que, como o nosso, primou sempre de ter uma saúde regularíssima—de pontualidade inglêsa, até lhe marcar 50 anos de vida, que é um troféu na imprensa provinciana do norte de Portugal.

E' preciso que, na segunda jornada, a caminho do centenário, a folha seja mais ajudada pelo respeitavel público:—pagamento em dia, igual ao dia em que ela é recebida,—o que representa um pagamento 100 por cento de vida recompensada dando assim preferência de publicidade a tudo que é concelhio, porque, para isso, o jornal é já *Oficial-veterano*, e tê-lo na conta de o primeiro de Espozende, pela sua linda idade,—não só de Espozende, como do Distrito de Braga.

E, quando Espozende não tenha Caminho de Ferro, como, muito menos, **água**, que aliemente a sua locomotiva, tenha, ao menos, o **seu semanário**, que é também uma audácia de temeridade, na pugna das regalias de que tanto carece.

Para isso, é preciso a honestidade dos principis que é o apanágio de todos os homens bons, cumprindo o dever de satisfazer os recibos da publicação, que é, com eles, que Silva Viei-

ra tem de responder perante os elementos officiais que o cercam, até á Tesouraria do Concelho.

A Imprensa, se sabe ajuizar das necessidades de uma terra, sabe mais ainda, das obrigações que deve para com o Estado, e espera dos Espozendenses e seus amigos que compreendam, que *ser homem*, é uma das virtudes que impõem os recenseamentos dos habitantes, que é ser... leitor e...eleitor!

Parece-me que já me expressei bem, relativamente cá á gazeta, porquanto, eu, numa emergência destas, aqui ha vinte anos, sofri, numa publicação que regularmente publicava e a remetia entusiasticamente para o Brazil, um prejuizo certo de mais de 500000 reis daquele tempo, não obstante ter lá decididos amigos na cobrança;—eram os efeitos da guerra, diziam, mas não se justificaram.

Foi uma espigal!—Mas foi o diabo!

* * *

... Agora, como paga dos serviços que me deve o Vieira ainda não recebi um frango que lhe meti na minha conta a êle, pela Páscoa, e que neste caso, representa uma das mais ricas facetas que os enxundiosos abades recebem nos seus passais, dos freguezes, como meação das sizas foreiras ao priorado fica,—agora com êste artigo aumentada a sua divida a mim neste São Miguel, de mais um paio de bom fumeiro, na certeza de que, se êle m'os não dêr, terá de vir aqui levantá-los numa pratada á portuguéza que, com muito proveito e honra para **O Espozendense** mando fazer num jantar de confraternização pelo nosso encontro após 50 anos de pois.

Ficamos assim quites; e em conta corrente... *emquanto êste galo cantar, há credito—aquí se dará!*

Porto. **C. L.**



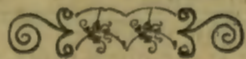
Guimarães, 23-10-38.

Meu ... Amigo:

O meus affectuosos cumprimentos e um abraço muito arrojado por êste dia de contentamento; dia do aniversário do **Espozendense** que a sua boa vontade criou e a sua intelligencia tem dirigido e orientado.

Por todas as atenções mil agradecimentos do adm.

Alberto V. Braga.



Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 38.

... Snr. José da Silva Vieira.

Do Rio de Janeiro, onde me encontro a serviço profissional (devo, se Deus quizer, regressar amanhã a S. Paulo), envio ao distinto amigo, e ao **Espozendense**, meus cordiais cumprimentos pelo aniversario do seu jornal.

Meus parabens sinceros!

De V.

At.º Adm.º grato

Emilio de Figueiredo.

A Pastora de Domrémy

(Continuação do n.º 1.569)

Joana guardava o rebanho sentada á sombra da gigantesca faia. Enquanto que os animais cortavam a verde erva, a donzela mergulhava-se na mais bella oração. Era nestes momentos extraordinarios que lhe apareciam S. Miguel, S. Margarida e S. Catarina, que a exortavam a ser boa e muito santa, para um dia salvar a França.

Foi numa destas aparições, que ouviu uma voz que lhe dizia: «*Sois bomse, et roge, et va souvent à l'église*». Esta frase penetrou até ás fibras mais profundas do seu terno coração, e levou-a a palmilhar o caminho, que leva á igreja quasi todos os dias. Mergulhava a delicada alminha na augusta fonte da graça. Deus era o amado e Joana a esposa. E' nisto que fazemos consistir a vida da pastora até á idade dos 16 anos, e parece-nos que nenhum leitor de bom senso dirá que é pouco.

Cotria o ano de 1428 quando S. Miguel lhe appareceu e a animou a abandonar a querida, predilecta solidão dum pacifico monte, para se mergulhar no barulho dum guerra. Uma menina vai-se tornar a cabeça dum numeroso exercito, que esmagará os invasores. Joana de peã passa a cavaleira, despe as saias para envergar a armadura, abandona a roca para cingir uma espada—eis uma pastora metamorfoseada em forte, audaz cavaleira.

Quando a donzela manifestou que Deus a chamava para salvar a França os habitantes da Vaucoueus foram os primeiros a crer na sua missão e não hesitaram em oferecer-lhe a armadura e o cavallo. Os pais da menina êsses não se mostravam muito crédulos e quando alguma pessoa lhes falava em tal coisa diziam que antes a queriam ver morta do que a verem partir pa-

ra a guerra. O pai era o mais incrível, mas diante da coragem de ferro, que animava o corpo da filha viu-se obrigado a a não resistir mais á familia e já que Deus a chamava a salvar a França deixa-la partir.

A jovem, logo que venceu a opposição do pai dirigiu-se a Baudricourt, que então era o gloriosa «sire» de Vaucoueurs, para a apresentar ao Rei. Até êste se mostrou incrível e recusou conduzi-la junto do *Sire de Bourges*, como chamavam os ingleses a Carlos VII. Mas a donzela não desanimou, visto que a missão era divina, e Baudricourt vendo-se assaltado por uma coragem inavalável cedeu ás petições de Joana. Marcam o dia para a entrevista e eis que chegado ele lá vão os dois caminhantes com destino á casa real.

Ultrapassadas as portas do palácio, Bandricourt conduziu-a á presença do Rei, que se apresou a recebê-la.

(Continúa)

M. M. Lima

Guimarães em ESPOZENDE

Participa aos seus Ex.mos clientes de que recebeu todos os artigos para inverno.

Comprar na casa **Guimarães** é ter a certeza de que vão bem servidos e barato.

Sortido completo em Camisolas, Lãs, Cobertores, Atoalhados e Algodões Perlés.



Vaga, nos arredores de Lisboa, campo e praia, 7 divisões, celeiro e cómodos para animais, vasto quintal todo murado, com poço, 2 tanques e 25 arvores frutíferas. Estado nova. Vende-se por 15 contos, pronta a ser transferida sem dificuldades.

M. Pereira, Rua da Boavista, 57 ou Rua Nova do Desterro, 7-B. LISBOA.

GRANDE ENCICLOPEOIA PORTUGUEZA E BRASILEIRA

Custa-lhe a desembolsar de uma só vez o importe total da parte já publicada desta monumental obra?

Peça-a por pagamentos suaves, ao alcaçe de todas as algibeiras, aos Editores-proprietários

Editorial Enciclopédia, Ld.º. Rua do Alecrim, 56, Lisboa.

POR 4 \$ 00

Uma excelente caixa de papel com 50 folhas e 50 envelopes.

Ao povo do concelho

Efectuando-se amanhã, domingo, 30 do corrente, a eleição dos novos Deputados da Nação, é dever de todos os bons portugueses acorrer a este acto eleitoral, votando nos candidatos propostos ao sufrágio.

Será esta a maneira de testemunharmos ao Estado Novo o nosso profundo reconhecimento pela obra eminentemente patriótica que vem realizando e pela paz e prosperidade que temos gozado nesta hora grave da história da Humanidade.

Não ir às urnas, correspondente, também, a um acto de absoluta ingratidão para com o Governo que satisfaz a maior aspiração de todos os tempos.

Pelo povo do Concelho!

**Pelo Estado Novo!
Por Carmona!
Por Salazar!**

Assembleias eleitorais

Assembleia n.º 1, Séde em Antas—Composta das freguesias de Belinho e Antas.

Assembleia n.º 2, Séde em Marinhas—Composta das freguesias de Mar e Marinhas.

Assembleia n.º 3, Séde em Espozende—Composta das freguesias de Gandra e Espozende.

Assembleia n.º 4, Séde em Palmeira—Composta unicamente da freguesia de Palmeira.

Assembleia n.º 5, Séde em Curvos—Composta das freguesias de Vila-Chã e Curvos.

Assembleia n.º 6, Séde em Forjães.

Assembleia n.º 7, Séde em Fão—Composta unicamente de Fão.

Assembleia n.º 8, Séde em Apulia—Composta unicamente de Apulia.

Assembleia n.º 9, Séde em Fonteboa—Composta pelas freguesias de Rio Tinto e Fonteboa.

Assembleia n.º 10, Séde em Gemezes—Composta unicamente de Gemezes.

Assembleia Nacional

São eleitores da Assembleia Nacional, nos termos do Decreto-lei n.º 23.406, de 27 de Dezembro de 1933:

1.º—Os cidadãos portugueses da sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever, domiciliados no concelho há mais de seis meses

ou nele exercendo funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior á eleição:

2.º—Os cidadãos portugueses de sexo masculino, maiores ou emancipados, domiciliados no concelho há mais de seis meses, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos, a um ou a outro, quantia não inferior a 100.000 por todos, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre a aplicação de capitais.

3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com curso especial, secundário ou superior, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior á eleição.

Não tem direito a voto

1.º—Os que recebem algum subsidio da assistência pública ou da beneficencia particular e especialmente os que estenderem a mão á caridade;

2.º—Os pronunciados por qualquer crime com transito em julgado;

3.º—Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com transito em julgado, os falidos não reabilitados e em geral todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e politicos;

4.º—Os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não interditos por sentença.

Triduo do Sagrado Coração de Jesus

No próximo dia 6 de Novembro realizar-se-ha nesta vila, o triduo em honra do Sagrado Coração de Jesus, que constará do seguinte programa:

No dia 6, á noite, se o tempo o permitir, haverá uma procissão de velas com a imagem de Nossa Senhora de Fatima, que percorrerá as principais ruas desta vila.

Terminada a procissão realizar-se-há a 1.ª prática dando-se assim inicio á festa do Sagrado Coração de Jesus, da qual será orador, o Rev.º Dr. Moreira Neto, pessoa competentissima que a todos agradará.

Cinema

Realizou-se no nosso teatro na ultima quarta feira uma sessão de cineima com o filme—Rose Marie—a qual agradou.

Antes assim.

DIA DE FINADOS



SUFRÁGIOS PELAS ALMAS

No dia 1 e 2 haverá nesta vila os costumados sufrágios pelas almas,—o jubileu, officio e sermão.

Pelos Socorros a Naufragos

Realizou-se no passado domingo, no Edificio dos Socorros a Naufragos, uma sessão solene para a imposição de condecorações a alguns individuos que ultimamente praticaram actos humanitarios.

Aproveitou-se *habilmente* a ocasião para fazer também os cumprimentos de boas despedidas ao Tenente Afonso Neves, que durante 7 longos anos praticou aqui neste *paciente* Povo a missão de Delegado Maritimo.

A sessão assistiram além dos membros da Comissão local dos S. a N., alguns pescadores que andaram a ser *pescados* em suas casas para fazer numero no grupo que no fim foi tirado por um habil fotografo. Sempre são homens!

No fim da sessão houve *verborrêa*... á portugueza, e cantou-se o Choradinho, canção muito conhecida entre vários incolas de Espozende.

Alguem que assistiu á sessão disse-me enternecido: Snr. Fulano choraram os paus e as pedras!

Nesta altura senti não ter assistido, porque queria saber se os paus, quando choram, também mudam de cor e ficavam... brancos.

Boá viagem, Snr. Tenente, e vá devagarinho...

Vida Militar

EXERCICIOS DA CLASSE DE 1935

Realizaram na ultima 5.ª feira, do lugar de Goios, freguesia das Marinhas, deste concelho, o Grupo da Manutenção Militar, com sede na Povoia de Varzim, com as praças da classe de 1935, ultimamente convocadas para serviço extraordinario.

Na ultima 4.ª-feira, realizaram-se os exercicios finais e retiraram na 5.ª, ao quartel, para serem depois licenciados.

Guias para envio de correspondência oficial

Vendem-se nesta Tipografia ao melhor preço.

COMARCA DE ESPOZENDE

Anúncio

(2.ª praça)
(1.ª publicação)

No dia 6 de Novembro, próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, em virtude do ordenado, nos autos de execução que o Digno Agente do Ministerio Publico move a José Ferreira do Vale, Julio Ferreira do Vale e Deolinda Ferreira do Vale, todos da freguesia de Fão, desta comarca, se ha-de proceder a arrematação em hasta pública dos seguintes bens:

1.º

Uma leira de pinheiros no sitio das Pedrinhas freguesia de Fão, desta comarca, que entra em praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de 65\$00;

2.º

Uma leira de pinheiros no sitio das Pedrinhas, freguesia de Fão, que entra em praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de 120\$00;

3.º

Uma leira de lavrario com vinhas, no sitio da Barreira, freguesia de Fão, que entra em praça pela quantia de 150\$00, metade do seu valor.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça, querendo, e aí deduzirem os seus direitos, querendo.

Espozende, 24 de Outubro de 1938.

Verifiquei;

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 3.ª Secção,
Frederico José da Fonseca.

Automovel de aluguer

Quer passear comodamente num esplendido CITROEN de 5 lugares a \$80 centavos o quilometro?

Chame a qualquer hora
Alberto Torres--Espozende

Comarca de Espozende

ANUNCIO

2.ª praça

(1.ª publicação)

No dia 6 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder á arrematação em segunda praça e por metade do seu valor dos predios adiante indicados, nos autos de Execução hipotecária em que é—exequente

—Albano Pereira, casado, marítimo, desta vila, e—executados—Arminda Moreira e marido Artur Martins Capitão, da freguesia das Marinhas, desta comarca, e pertencentes a estes executados, situados nesta freguesia de Marinhas.

—Uma bouça de mato no sitio das «Lages», do lugar de Pinhote, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8263, do L.º B, 21, a fls. 189 v.º e vai á praça pela quantia de 175\$00.

—Um oitavo de uma casa torre e eirado de lavradio com cortelho adjacente, no lugar de «Pinhote», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8264, do L.º B, 21 a fls. 190, e vai á praça pela quantia de 350\$00.

—Um oitavo de uma leira de lavradio no sitio da «Varzea», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8265, do L.º B, 21, a fls. 190 v.º, e vai á praça pela quantia de 12\$50.

—Um oitavo de um cortelho de lavradio, murado, no sitio de «Baião» descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8266, do L.º B, 21, a fls. 191, e vai á praça pela quantia de 50\$00.

—Um oitavo de uma leira de lavradio no sitio do «Fial», descrita na Conservatoria do Registo Pre-

dial desta comarca, sob o n.º 8267, do L.º B, 21, a fls. 191 verso, e vai á praça pela quantia de 6\$00.

—Um oitavo de uma bouça de lavradio no sitio da «Areia» ou «Luzia», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8268 a fls. 192 do L.º B, 21, e vai á praça pela quantia de esc. 112\$50.

—Um oitavo de uma bouça de mato no sitio do «Calvario», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8269, a fls. 192 verso, do L.º B, 21 e vai á praça pela quantia de 40\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo.

Espozende, 24 de Outubro de 1938.

O Juiz de Direito, Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção, Manuel F. da Costa Lima

Comarca de Espozende

Anuncio

(1.ª publicação)

Para os efeitos do artigo 468 do Codigo do Processo Civil se declara que por sentença de 14 de Outubro de 1938 foi decretada a separação de pessoa e bens entre os conjuges Helena d'Oliveira Fernandes e João Ferreira Pedras, da freguesia de Fão, desta comarca.

Espozende, 15 de Outubro de 1938.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 1.ª secção, Eurico Dias de Souza Reto.

POR 7\$50

Uma lindissima caixa de papel fantasia, com 25 folhas e 25 envelopes, o que há de mais moderno.—A' venda na Livraria «ESPOZENDENSE».

Aviso aos nossos anunciantes

Sendo a publicação deste jornal feita aos sábados de manhã de todas as semanas, torna-se necessário que toda a qualidade de anuncios dê entrada na redacção ás sextas feiras, até ao meio-dia, para serem publicados na edição de sábado.

Ahi fica o aviso.

Comarca de Espozende

Anuncio

(1.ª praça)

(1.ª publicação)

No dia 6 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, em virtude do ordenado nos autos de execução por multa e imposto de Justiça que o Digno Agente do Ministerio Publico move a Daniel Gonçalves Souto, casado, da freguesia da Apulia, desta comarca, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica a fim de serem entregues a quem mais oferecer acima da sua aviação, os bens seguintes:

Primeiro

Uma leira de lavradio no sitio do «Caseiro», lugar de Paredes, freguesia de Apulia, desta comarca, que entra em praça por 1.100\$00.

Segundo

Uma casa terrea e eirado, no lugar de Paredes, freguesia de Apulia, desta comarca, que entra em praça por 2.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deduzem, querendo, os seus direitos.

Espozende, 15 de Outubro de 1938.

Verifiquei;

O Juiz de Direito, Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 3.ª Secção, Frederico José da Fonseca.

ALMANAQUE

SANTO ANTONIO para 1939

A' venda na Livraria Espozendense—ESPOZENDE.

Uma obra de cultura de história nacional

Enciclopédia Histórica de Portugal

Dirigida por

A. Duarte de Almeida

O mais interessante arquivo da história pátria

Todas as figuras da nossa História tem nesta obra o seu artigo especial.

Todas as batalhas, conquistas factos notáveis, monumentos, etc., são narrados duma forma clara e concisa.

Uma obra para portugueses estudiosos, grande auxiliar do professor, do estudante, do jornalista, etc.

Esta obra é apresentada com um aspecto prático e económico, em pequenos volumes artisticamente cartonados, cujo preço é de 10\$00 cada volume. Deve ficar completa em 12 volumes.

Estão publicados os oito primeiros volumes que se encontram á venda em todas as livrarias e tabacarias.

Dirigir pedidos a

João Romano Torres

LIVRARIA EDITORA

70, Rua Alexandre Herculano, 76—LISBOA

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Marítimo, Responsabilidade Civil Roubo, Agrícola, Acidentes, individuais.

Reserva em 1923

Esc.—3.378.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 7 paginas, 3 escudos. Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZENDENSE—Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos.

A' venda na Papelaria Miranda, Largo da Calçada, BARCELOS.